

# Alvo de CPI atrasou salários de merendeiras em Sumaré

Comissão Parlamentar de Inquérito apura contratos da merenda escolar feitos durante a gestão Luiz Dalben; empresa contratada emergencialmente recebeu mais de R\$ 34 milhões dos cofres da prefeitura em 2024 **PÁGINA 03**

## AÇÕES PLANEJADAS



DIVULGAÇÃO

## Parque Socioambiental do Santa Emília avança e gera expectativa em Hortolândia

Prossegue a obra de implantação do Parque Socioambiental do Jd. Santa Emília, com ações planejadas para garantir a proteção ambiental da área e qualidade de vida para a população. Nesta semana, a Prefeitura de Hortolândia trabalhou na preparação da base para implantação de piso intertravado no parque, calçamento que possibilita melhor escoamento da água da chuva. **PÁGINA 09**

## PARCERIAS FIRMADAS



DIVULGAÇÃO

## Monte Mor une empresas e qualifica mão de obra para atender demanda

Monte Mor oficializou um programa voltado à qualificação da mão de obra local em parceria com a iniciativa privada. A proposta prevê a realização de cursos, treinamentos, palestras e processos seletivos para aproximar trabalhadores das empresas instaladas no município, fortalecendo a empregabilidade e impulsionando o desenvolvimento econômico. **PÁGINA 08**

## PET SHOP



DIVULGAÇÃO

## Nova Odessa obriga aviso de doenças de zoonoses

A Prefeitura de Nova Odessa aplicou a Lei nº 3.919/2026, que estabelece a obrigatoriedade de comunicação imediata de casos suspeitos ou confirmados de doenças zoonóticas por petshops, clínicas veterinárias, hospitais veterinários e médicos veterinários que realizam atendimentos domiciliares. A medida pretende fortalecer o monitoramento sanitário, aumentar a capacidade de resposta dos órgãos públicos e contribuir para a proteção da saúde animal e humana. **PÁGINA 06**

## SANTA CECÍLIA



DIVULGAÇÃO

## Prefeito Danilo Barros entrega creche repaginada em Paulínia

Em continuidade ao programa de revitalização das unidades da rede municipal de ensino, a gestão do prefeito Danilo Barros entregou mais uma escola completamente reestruturada em Paulínia. Desta vez, as melhorias chegaram à Creche Rosa Vassallo Secomandi, localizada no bairro Santa Cecília, que retomou as atividades em um ambiente renovado, mais acessível e preparado para atender alunos e profissionais. **PÁGINA 07**

## CHARGE



## ELEIÇÕES 2026

## Americana autoriza cessão de estagiários à Justiça Eleitoral **PÁG. 05**

**TEMOS VAGAS! DE EMPREGO!**

Buscando novas oportunidades? Confira na **página 04** mais de **vinte vagas** em aberto!

**AE 50 ANOS**  
GRUPO A EXECUTIVA desde 1974

A AEAS trabalhando com os pilares da

- EDUCAÇÃO
- TECNOLOGIA
- E INOVAÇÃO

PARA TRANSFORMAR NOSSA CIDADE E CONSTRUIR UM FUTURO MELHOR

mutua CONFEA CREA-SP

**AEAS**  
ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SUMARÉ  
desde 1982

## Clima Região



Sol com algumas nuvens. Não chove.

## TEMPERATURA

Mínima 15° • Máxima 26°

## Loterias



## MEGA-SENA

Concurso 3023

Quinta-feira, 25 de Junho de 2026

22 25 30 31 39 60

## LOTOFÁCIL

Concurso 3719

Quinta-feira, 25 de Junho de 2026

02 03 04 08 10  
11 12 14 15 18  
19 21 22 23 25

## QUINA

Concurso 7050

Domingo, 14 de Junho de 2026

24 36 61 66 74

## LOTOMANIA

Concurso 2941

Quinta-feira, 25 de Junho de 2026

00 01 02 05 11  
13 22 25 26 29  
40 45 46 47 61  
65 71 77 85 88

## DUPLA SENA

Concurso 2974

Quinta-feira, 25 de Junho de 2026

## 1º SORTEIO

22 27 29 32 38 39

## 2º SORTEIO

11 13 18 30 33 39

## Telefones úteis



## SUMARÉ

BRK Ambiental.....0800 771-0001  
Bombeiros.....193  
Delegacia de Polícia.....3873-1518  
UPA Macarenko.....3903-1455  
Prefeitura Municipal.....3399-5100  
Seminário.....3399-5700  
Câmara Municipal.....3883-8810  
Fórum.....3873-2811  
Delegacia da Mulher.....3873-3493  
Ciretran.....3883-7100  
Guarda Municipal.....3873-2656  
Polícia Militar.....190 / 3873-1918  
Conselho Tutelar.....3828-7893  
Procon.....3399-5031  
Hospital Regional.....3828-4727  
Rodoviária.....3873-2026  
Cartório de Registro Civil.....3828-1739  
Iluminação Pública.....0800-779 2000

## HORTOLÂNDIA

Sabesp.....3865-1091  
Bombeiros.....193 / 3236-3733  
Delegacia de Polícia.....3865-2517  
Prefeitura Municipal.....3965-1400  
Câmara Municipal.....3897-9900  
Ciretran.....3897-6022  
Guarda Municipal.....3809-8000  
Polícia Militar.....190 / 3897-6033  
1º Distrito Policial.....3887-1701  
2º Distrito Policial.....3909-9003  
Conselho Tutelar.....3865-3287  
Procon.....3809-2289  
Defesa Civil.....3897-9852  
Maternidade.....3809-5100  
Emergência.....192 / 3897-5944  
Zoonozes (CCZ).....3897-5974

## Tecnologia deixa de ser atividade complementar e passa a integrar a formação básica das crianças

José Junior é diretor nacional da Ensina Mais Turma da Mônica, rede de apoio escolar do Grupo MoveEdu

Cellulares, aplicativos, jogos e inteligência artificial já fazem parte da rotina de milhões de crianças brasileiras. Agora, a educação também acompanha essa transformação. Com a implementação da Política Nacional de Educação Digital, instituída pela Lei nº 14.533/2023, conteúdos relacionados à Educação Digital e Computação passam a integrar oficialmente a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), tornando-se obrigatórios para estudantes do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental.

A mudança reflete uma realidade cada vez mais presente na sociedade. Se antes a tecnologia era vista principalmente como uma ferramenta de apoio ao aprendizado ou entretenimento, agora passa a ser compreendida como uma competência essencial para a formação das novas gerações. Temas como pensamento computacional, programação, robótica educacional, segurança online e cidadania digital deixam de ocupar um espaço complementar e passam a fazer parte do desenvolvimento acadêmico dos estudantes.

Segundo pesquisa TIC Kids Online Brasil, realizada pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil, a internet já faz parte da rotina da maioria das crianças e adolescentes brasileiros. No entanto, especialistas apontam que o contato frequente com dispositivos digitais não significa, necessariamente, o desenvolvimento de competências re-

lacionadas ao uso crítico, criativo e produtivo da tecnologia.

Para José Junior, diretor nacional da Ensina Mais Turma da Mônica, rede de apoio escolar do Grupo MoveEdu, a nova diretriz educacional representa um avanço importante ao aproximar o ensino das habilidades exigidas pelo cenário atual e pelas futuras demandas do mercado de trabalho. “Durante muitos anos, a tecnologia esteve presente no cotidiano das crianças principalmente como ferramenta de consumo. Hoje, a educação tem o desafio de mostrar que ela também pode ser utilizada para criar, resolver problemas, desenvolver projetos e estimular novas formas de pensar. A inclusão da Educação Digital na BNCC reforça a importância de preparar os estudantes para compreender e participar ativamente das transformações que já estão acontecendo na sociedade”, afirma.

De acordo com o diretor, o pensamento computacional, uma das competências centrais da nova proposta curricular, vai muito além da programação. Trata-se de uma forma estruturada de analisar situações, identificar padrões, organizar informações e construir soluções para desafios do dia a dia. “O desenvolvimento dessas habilidades contribui não apenas para áreas ligadas à tecnologia, mas também para disciplinas como matemática, ciências e até mesmo para competências socioemocionais. Quando

uma criança aprende a resolver problemas de forma lógica e criativa, ela desenvolve autonomia, persistência, capacidade de adaptação e confiança para enfrentar novos desafios”, explica.

Nesse contexto, atividades ligadas à robótica educacional, programação e criação de projetos digitais têm sido incorporadas cada vez mais cedo aos processos de aprendizagem. Além de despertar o interesse dos alunos, essas experiências tornam o ensino mais dinâmico e favorecem o protagonismo infantil, permitindo que as crianças deixem de ser apenas usuárias da tecnologia para se tornarem produtoras de conhecimento. Na Ensina Mais Turma da Mônica, esses conteúdos já fazem parte da rotina pedagógica por meio de atividades que combinam tecnologia, ludicidade e aprendizagem prática. Os alunos têm contato com conceitos relacionados à programação, robótica, lógica e criação digital, sempre de forma alinhada às diretrizes educacionais e às diferentes fases do desenvolvimento infantil.

“A tecnologia já faz parte da realidade das crianças. O que muda agora é a forma como ela será trabalhada dentro da educação. Mais do que aprender a utilizar ferramentas, os estudantes serão estimulados a compreender processos, desenvolver soluções e construir conhecimentos que serão relevantes ao longo de toda a vida acadêmica e profissional”, finaliza José Junior.

## As artes sob pressão

Alecsandra Matias de Oliveira

é professora do Centro de Estudos Latino-Americanos sobre Cultura e Comunicação (Celacc) da Escola de Comunicações e Artes da USP | **Jornal da USP**

Quando se pensa na máxima “arte sob pressão”, logo vem à mente o cabo de guerra existente entre o poder de controlar e o desejo de criar. Essa tensão não é nova, e uma das respostas a esse conflito nasceu há décadas: o lema “É proibido proibir”, imortalizado pelo movimento estudantil francês de Maio de 1968. Para além da frase de efeito, a ideia serviu como contestação às estruturas autoritárias e como defesa radical da liberdade.

No campo das artes, esse princípio ecoa como um manifesto contra qualquer forma de restrição criativa. Ao afirmar a impossibilidade de proibir, o lema denuncia a contradição entre regimes que proclamam a liberdade e práticas cotidianas que, na realidade, condicionam a cultura. O slogan torna-se, então, provocação filosófica que desafia a sociedade a reconhecer que a diversidade é condição essencial para a democracia.

Historicamente, a repressão sempre esteve à espreita das manifestações artísticas. Durante a ditadura militar brasileira (1964-1985), o controle foi sistemático e centralizado, com órgãos oficiais do Estado responsáveis por vetar músicas, peças teatrais, filmes e livros considerados subversivos. Frequentemente, a arte, nesse período, era vista como ameaça direta à ordem estabelecida, e os artistas que ousavam questionar o regime eram duramente perseguidos.

Com a redemocratização do País e a Constituição de 1988, acreditou-se que tais práticas repressivas seriam superadas, assegurando-se o direito à livre manifestação. Contudo, os tempos atuais mostram que a censura não desapareceu; ela se transformou. Se antes era

centralizada e estatal, hoje se manifesta de modo descentralizado e difuso, protagonizada por gestores públicos, parlamentares, juízes e até grupos de cidadãos mobilizados em redes sociais. Esse cerceamento atual é impulsionado por pressões sociais, políticas e religiosas, sustentadas por discursos que invocam a proteção de valores morais “universais”, mas que, na prática, configuram tentativas deliberadas de silenciar narrativas que questionam estruturas de poder — especialmente aquelas ligadas às temáticas LGBTQIA+, feministas ou antirracistas.

Talvez o exemplo mais emblemático dessa nova dinâmica de boicote tenha sido o fechamento da exposição Queermuseu, em 2017, que evidenciou o alcance das pressões externas sobre instituições. Outro caso significativo foi a mobilização nas redes sociais contra a performance La Bête, do artista Wagner Schwartz, inspirada em Lygia Clark. O episódio ganhou repercussão nacional em 2018, quando vídeos mostraram uma criança interagindo com o performer nu, gerando acusações de pornografia infantil — posteriormente descartadas pelo Ministério Público federal. Esses exemplos revelam um padrão: independentemente do contexto, a pressão às artes se legitima por meio de discursos moralizantes e se concretiza em atos rápidos e incisivos, capazes de interditar obras e silenciar vozes.

Assim, depara-se com uma questão de grande densidade e difícil resposta: como falar em democracia plena no Brasil se instituições artísticas permanecem vulneráveis a pressões externas que buscam suprimir a diversidade estética e política? Trata-se de um dilema que

não se resolve de forma simples, mas que exige reflexão imediata e aprofundada, pois expõe os limites da liberdade de expressão e da autonomia institucional diante de forças que tensionam o espaço público da arte.

A censura às artes ganhou contornos ainda mais preocupantes ao longo de 2026, com uma sucessão de episódios que revelam um padrão recorrente de intolerância. Entre eles, destacam-se o cancelamento da mostra Pequena Enciclopédia Sociopolítica Ilustrada do Brasil Contemporâneo, da artista Andrea Eichenberger, na Aliança Francesa do Rio de Janeiro; a suspensão da exposição Habeas Corpus, de Elício Miazaki, em Ouro Preto; e os questionamentos voltados à restrição da mostra La Chola Poblete: Pop Andino, no Masp.

Esses casos somam-se a ocorrências de anos anteriores — como a interrupção da exposição O Grito!, em 2023 —, desenhando um cenário em que mostras previamente aprovadas por comitês técnicos passam a sofrer retaliações externas motivadas por interpretações ideológicas ou partidárias. Essas exposições sofreram ações que variam entre cancelamento direto, suspensão temporária e restrição parcial, comprovando que a censura hoje não é uniforme, mas se adapta às circunstâncias.

O caso mais recente e marcante desse debate foi o encerramento antecipado da exposição Funk: Um Grito de Ousadia e Liberdade, em maio de 2026, no Museu da Língua Portuguesa, em São Paulo. Organizada originalmente no Museu de Arte do Rio, a mostra reuniu centenas de obras que retratavam a trajetória do funk como expressão estética e política das periferias urbanas. Após pressões de parlamentares e influenciadores de extrema direita — que mobilizaram discursos moralizantes e acusações de “apologia ao crime” —, a instituição encerrou a mostra antes do prazo previsto. O episódio expõe como o funk, enquanto manifestação periférica e negra, ainda enfrenta barreiras para ser reconhecido como patrimônio le-

gítimo, expondo que a interdição das artes brasileiras é, sobretudo, uma disputa sobre quais culturas merecem ocupar os espaços institucionais.

As visitas ao “chão da exposição” revelaram a potência estética e política que ela mobilizava: um espaço de afirmação identitária, de memória coletiva e de resistência. O processo de investigação que resultou na mostra reuniu acervos visuais, registros audiovisuais, objetos e memórias comunitárias, construindo uma narrativa que aborda desde os bailes black e a Chic Show até artistas atuais.

Quando a mostra foi levada ao Museu da Língua Portuguesa, a pesquisa foi ampliada para incluir conteúdos inéditos sobre o funk paulista, especialmente a memória da FUNK TV, produtora referência do bairro Cidade Tiradentes. A curadoria estruturou a exposição em torno de 473 obras e itens, explorando dimensões como sonoridade, coreografia, moda, linguagem e identidade periférica. Era, sobretudo, um exercício multidisciplinar e colaborativo, articulando memória comunitária, registros históricos e artes visuais para afirmar o funk como patrimônio vivo e legítimo do Brasil.

O que causa espanto é a rapidez com que os questionamentos à mostra se intensificaram: entre a inauguração, em novembro de 2025, e as pressões da direita, já no início de 2026, transcorreram tão somente seis meses, resultando no encerramento antecipado em maio. Esse curto intervalo enfatiza como pressões externas podem impactar de modo imediato a programação de grandes instituições, desestabilizando projetos cuidadosamente planejados.

Em termos gerais, esse processo de policiamento ocasiona consequências danosas para o ecossistema artístico. Como aponta o mapeamento feito pelo Observatório da Censura à Arte, além da supressão direta das obras, instala-se um ambiente generalizado de intimidação que conduz os próprios artistas e instituições à autocensura.



**Americana autoriza cessão de estagiários à Justiça Eleitoral**

➔ LEIA MAIS NA PÁGINA 05

# Investigada pela CPI da Merenda em Sumaré já acumulou denúncias por atraso de salários

Alvo da Comissão de Inquérito na Câmara, contratada emergencialmente pela gestão Luiz Dalben manteve serviços por R\$ 34,9 milhões e foi denunciada por funcionárias devido a atrasos no pagamento de salários e benefícios na cidade



Empresa da merenda, alvo de CPI em Sumaré, tinha contrato de R\$ 34,9 milhões e atrasou salário de funcionários

**Paulo Medina** • SUMARÉ  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Omega Alimentação e Serviços Especializados S/A, ligada ao Grupo Nutriplus e alvo da recém-protocolada CPI da Merenda em Sumaré, já havia sido alvo de denúncias por atrasos recorrentes no pagamento de salários e benefícios de funcionárias respon-

sáveis pela preparação e distribuição da alimentação escolar. O caso ocorreu em dezembro de 2024 e foi revelado pelo Tribuna Liberal. Trabalhadoras relataram dificuldades para arcar com despesas básicas em razão dos atrasos, enquanto a empresa mantinha um contrato de R\$ 34,9 milhões com a Prefeitura de Sumaré.

Nesta semana, 12 vereadores protocolaram a criação da CPI da Merenda. A comissão pretende investigar possíveis irregularidades envolvendo contratos da alimentação escolar firmados durante a gestão do ex-prefeito Luiz Dalben (PSD), incluindo a revogação do Pregão Eletrônico nº 19/2024 e a posterior contratação emergen-

cial da Omega Alimentação e Serviços Especializados. Em dezembro de 2024, reportagem do Tribuna Liberal mostrou que dezenas de funcionárias da empresa reclamaram de atrasos frequentes nos salários e no pagamento de benefícios, como vale-alimentação. As trabalhadoras afirmaram que a situação comprometeu o orça-

mento familiar e dificultou o pagamento de contas como água, luz e telefone. Também criticaram a utilização de contratos intermitentes, que, segundo elas, traziam insegurança financeira.

Na época, a empresa era responsável pelos serviços de merenda escolar na rede municipal, incluindo fornecimento de alimentos, logística e manutenção dos equipamentos utilizados nas unidades de ensino. O contrato, então válido por 12 meses, previa repasse mensal de aproximadamente R\$ 2,9 milhões e tinha como meta o fornecimento de mais de 75 mil refeições mensais. Os valores pagos variavam conforme o cardápio oferecido, com refeições entre R\$ 1,89 e R\$ 5,70.

A Prefeitura de Sumaré havia informado na época, que realizava os pagamentos à fornecedora mensalmente e dentro dos prazos previstos. Procurada na ocasião para comentar as denúncias feitas pelas funcionárias, a empresa não se manifestou.

## O QUE A CPI PRETENDE INVESTIGAR

Segundo o requerimento protocolado na Câmara Municipal, os vereadores querem apurar se houve justificativa legal para a revogação do Pregão Eletrônico nº 19/2024 e se a contratação emergencial posterior observou os princípios da administração pública.

Também estão entre os pontos que deverão ser investigados os critérios que levaram à escolha da Omega Alimentação e Serviços Especializados, eventual favorecimento ou restrição à concorrência, a compatibilidade dos valores contratados com os preços praticados no mercado, além da qualidade e da segurança nutricional da alimentação servi-

da aos alunos.

A CPI prevê ainda a apuração do cumprimento das obrigações contratuais pelas empresas envolvidas e a existência de possíveis vínculos societários, econômicos ou financeiros entre agentes públicos e as contratadas.

Outro tema incluído na investigação envolve supostas transferências imobiliárias relacionadas a 40 terrenos citados em denúncias, para verificar eventual conexão entre essas operações e os contratos emergenciais da merenda escolar. Ao final dos trabalhos, a comissão poderá apontar responsabilidades administrativas, civis e eventualmente penais.

## PREFEITURA VAI COLABORAR

A nova gestão da Prefeitura de Sumaré informou que recebeu com tranquilidade a criação da CPI e que irá colaborar com os trabalhos da comissão, colocando à disposição todos os documentos e informações que forem formalmente solicitados.

Segundo a administração municipal, o trabalho de fiscalização exercido pelo Legislativo faz parte dos mecanismos de transparência e controle dos atos públicos. O governo destacou ainda que a correta aplicação dos recursos públicos é um dos pilares da gestão e afirmou que a investigação será uma oportunidade para que os fatos sejam analisados de forma técnica, imparcial e responsável.

## DALBEN SE MANIFESTA

O ex-prefeito Luiz Dalben afirmou que a Comissão Parlamentar de Inquérito é um instrumento jurídico legítimo, que durante seu mandato sempre permitiu plena atuação dos secretários e não interferiu administrativamente nos trabalhos.



## Direito Médico e da Saúde

**Lanna Vaughan Romano**

é advogada especialista internacional em Direito Médico, Direito da Saúde e Direito da Farmácia e do Medicamento.

e-mail: dra.lannaromano@gmail.com  
End.: Rua Dom Barreto, nº1.380, Centro, Sumaré/SP.  
Rede social- instagram: dra.lanna\_vaughan

## A cultura do erro: punir ou aprender?

Sempre que uma notícia sobre um erro na área da saúde ganha repercussão, a primeira reação costuma ser encontrar um culpado. Médicos, enfermeiros, hospitais ou clínicas passam a ser alvo de críticas antes mesmo da apuração dos fatos. Mas será que punir, isoladamente, é suficiente para tornar a assistência mais segura?

O Direito Médico moderno vem acompanhando uma mudança impor-

tante na forma de compreender os eventos adversos. Em vez de concentrar toda a responsabilidade em um único profissional, busca-se analisar o sistema como um todo. Afinal, muitas falhas decorrem da soma de pequenos fatores: jornadas excessivas, deficiência na comunicação entre equipes, prontuários incompletos, protocolos inexistentes ou inadequadamente aplicados e falhas estruturais das instituições.

Isso não significa afastar a responsabilização quando há negligência, imprudência ou imperícia. Esses casos continuam sujeitos às consequências éticas, civis e, quando cabível, penais. Entretanto, nem todo resultado indesejado decorre de uma conduta ilícita.

Na medicina, o risco é inerente à atividade. Mesmo quando todos os protocolos são observados e a técnica é corretamente empregada, complicações podem ocorrer. Confundir complicação inevitável com erro médico representa uma das maiores distorções enfrentadas na judicialização da saúde.

Por essa razão, hospitais que investem em programas de segurança do paciente, análise de eventos adversos e gestão de riscos conseguem reduzir significativamente a repetição de falhas. O objetivo deixa de ser apenas identificar “quem errou” e passa a responder uma pergunta muito mais relevante: “por que isso aconteceu e como impedir que volte a acontecer?”

Essa lógica já é aplicada há décadas em setores como a aviação, nos quais cada in-

cidente é cuidadosamente estudado para aperfeiçoar processos e evitar novos acidentes. A saúde vem incorporando essa mesma cultura, compreendendo que ambientes seguros dependem de aprendizado contínuo e não apenas de punições.

O Direito Médico também desempenha papel importante nesse cenário. Além de solucionar conflitos, deve incentivar boas práticas, fortalecer programas de compliance, orientar instituições e promover mecanismos capazes de prevenir litígios antes que eles aconteçam.

A verdadeira segurança do paciente não nasce do medo de ser processado. Ela nasce de instituições comprometidas com a qualidade, de profissionais continuamente capacitados e de uma cultura que reconhece as falhas como oportunidade de aperfeiçoamento, sem deixar de responsabilizar quem efetivamente age em desacordo com a técnica ou com a lei.

A saúde evolui quando o conhecimento supera a culpa. E a Justiça também cumpre melhor sua função quando distingue o erro evitável do risco inerente ao exercício da medicina.

# Juçara Rosolen celebra a vida em tarde especial

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Juçara Rosolen em comemoração



Aniversariante com filho Vitor Rosolen



Cintia Emi



Silvana Rovina

A empresária Juçara Rosolen celebrou, no dia 15 de junho, seus 59 anos em uma tarde memorável, reunindo mulheres para um brunch especial, em Nova Odessa.

Em um ambiente sofisticado e acolhedor, com decoração impecável em tons de rosa, dourado e nude, Juçara recebeu amigas, familiares e mulheres queridas que fazem parte de sua trajetória. Como destacou em seu discurso, o encontro foi pensado para um propósito especial: celebrar a vida.

O delicioso brunch foi marcado por momentos de alegria, emoção e boas conversas, mas o grande destaque da tarde ficou por conta do animado show cover de Elvis Presley, que encantou as convidadas com uma apresentação envolvente e cheia de carisma. Um toque especial tornou a experiência ainda mais marcante: lenços perfumados com a fragrância inspirada no perfume original do Rei do Rock foram distribuídos durante o show.

Com seu olhar sempre voltado ao próximo, Juçara também transformou a celebração em um gesto de solidariedade. Em vez de presentes, pediu às convidadas a doação de cobertores ou caixas de leite, que já foram destinados a instituições da cidade.

Uma tarde elegante, emocionante e inspiradora — exatamente como a aniversariante.



Joice Belmonte



Stella Sandalo

TEMOS VAGAS! DE EMPREGO!

**AJUDANTE DE PRODUÇÃO (30 VAGAS)**

Não exigimos experiência. Contratamos carteira branca. Para trabalhar de segunda a sexta-feira. Residir em Sumaré, Nova Odessa ou Americana.

AÇOUGUEIRO	BALCONISTA
AJUDANTE DE CORTE	COZINHEIRO(A)
AJUDANTE DE MOTORISTA	EMBALADOR
AJUDANTE DE PRODUÇÃO (PCD)	ESTOQUISTA
AJUDANTE GERAL	GERENTE DE DP
ASSISTENTE CONTÁBIL	MOTORISTA
ASSISTENTE DE LOJA	OPERADOR DE MÁQUINAS
AUXILIAR DE COZINHA	REPOSITOR
AUXILIAR DE ESTOQUE	SEPARADOR
AUXILIAR DE LIMPEZA	TÉCNICO EM ELETRÔNICA
AUX. DE SERVIÇOS GERAIS (PCD)	VENDEDOR(A) DE LOJA

Envie currículo para: [vagas@aexecutiva.com.br](mailto:vagas@aexecutiva.com.br) ou acesse nosso site [www.aexecutiva.com.br](http://www.aexecutiva.com.br)

**NOSSAS SOLUÇÕES**

- Trabalho Temporário
- Terceirização de Serviços
- Recursos Humanos

**Matriz**  
Rua 1º de Janeiro, 306 ° Centro - Nova Odessa/SP | (19) 3476.8620



Vanessa Azevedo



Convidados doaram caixas de leite e cobertores, que foram destinados a entidades



Fabia, Maria Clara, Rafaela, Sara, Fernanda, Giovanna, Nair, Cristiane, Claudete, Jenifer, Bruna e Bianca

PREVIDENCIÁRIOS

merecem cuidado e orientação administrativa especializada

GRUPO APOSERV

Serviços Previdenciários

Por isso, conte conosco e planeje seu futuro!

(19) 3466.3453

Av. Dr. Eddy de Freitas Crisiuma, 865 - Bela Vista Nova Odessa - SP

@grupoposerv

(19) 3406.5983

R. Sete de Setembro, 285 Centro - Americana - SP

www.aposerv.com.br



Show Cover de Elvis Presley



# Americana cede estagiários à Justiça Eleitoral na véspera do pleito de 2026

Projeto de lei aprovado pela Câmara autoriza prefeito Chico Sardelli a firmar convênio com o Cartório Eleitoral para emprestar estagiários às unidades judiciárias em pleno ano de eleições gerais para presidente, governador e deputado

Paulo Medina • AMERICANA  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O prefeito de Americana, Chico Sardelli (PL), obteve autorização legislativa para firmar convênio com a União, por meio da 158ª e 384ª Zonas Eleitorais, para a cessão de estagiários de ensino médio aos cartórios eleitorais da cidade. A medida ocorre em um ano de eleições gerais, marcadas para 4 de outubro, quando os brasileiros irão às urnas para escolher presidente da República, governador, senadores, deputados federais e deputados estaduais.

O projeto de lei foi encaminhado pelo Executivo e recebeu aval da Câmara. Agora, caberá ao prefeito formalizar o convênio com a Justiça Eleitoral. O acordo terá duração de cinco anos e prevê a disponibilização de estudantes para as zonas eleitorais instaladas em Americana.

Segundo a prefeitura, a iniciativa atende a um pedido da própria Justiça



Chico é autorizado a ceder estagiários à Justiça Eleitoral para atendimento

Eleitoral e busca oferecer aos estudantes a oportunidade de complementar a formação educacional por meio de atividades voltadas ao aprendizado profissional, sociocultural e à formação cidadã.

Pela proposta, poderão participar alunos regularmente matriculados no ensino médio, inclusive da educação especial, com

idade mínima de 16 anos. A seleção deverá ser aberta ao público, e os estudantes não poderão possuir filiação partidária ou exercer atividades político-partidárias durante o estágio. Também ficam impedidos de participar jovens que tenham parentesco, até o terceiro grau, com magistrados, servidores da Justiça Eleitoral em cargos de che-

fia ou candidatos que disputem as eleições.

Os estagiários atuarão em atividades administrativas, como atendimento ao público, organização de documentos, encaminhamento de processos, elaboração de expedientes, digitalização e operação dos sistemas informatizados da Justiça Eleitoral. A jornada será de seis horas diárias,

conforme previsto na Lei Federal nº 11.788, que regulamentava os estágios.

O convênio estabelece que não haverá transferência de recursos financeiros entre a Justiça Eleitoral e o município. Caberá à prefeitura arcar com eventuais despesas relativas aos estudantes, como bolsa-auxílio, auxílio-transporte e seguro contra acidentes pessoais. Já os cartórios eleitorais serão responsáveis pela supervisão das atividades e pela avaliação de desempenho dos estagiários.

Entre as atribuições dos estudantes estarão o auxílio no atendimento aos eleitores, a organização de arquivos físicos e digitais, a impressão e encaminhamento de documentos, além do suporte em atividades administrativas específicas das zonas eleitorais. A supervisão será feita pelos chefes dos cartórios da 158ª e da 384ª Zonas Eleitorais.

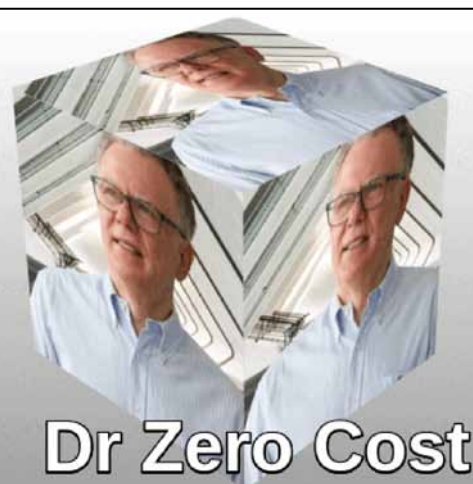
Na justificativa, o Executivo destacou o interesse público da medida e res-

saltou que a parceria contribuirá para o funcionamento da Justiça Eleitoral e para a formação dos estudantes do município.

## FÓRUM

Nesta semana, a Câmara de Americana ainda aprovou projeto de lei que autoriza a prefeitura a credenciar e ceder adolescentes atendidos pelo Serviço de Orientação Multidisciplinar para Adolescentes de Americana (SOMA) para a realização de estágios educativos nas unidades do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJ-SP) instaladas na cidade.

A proposta permite que adolescentes matriculados no programa SOMA tenham acesso a atividades de estágio nas unidades judiciárias de Americana, proporcionando experiência profissional e contato com a rotina do Poder Judiciário. O objetivo é ampliar as oportunidades de formação e inserção dos jovens no mercado de trabalho.



Dr Zero Cost

## Reduzindo custos das pequenas e médias empresas

Email: drzerocost@gmail.com  
Blog: www.drzerocost.com.br

## Da porteira para fora (475) O erro da periferia

Durante décadas, países em desenvolvimento tentaram descobrir o segredo das nações mais ricas. Observavam suas indústrias, universidades, tecnologias e modelos de gestão. Acreditavam que bastava seguir o mesmo caminho para alcançar resultados semelhantes.

O economista brasileiro Ruy Mauro Marini fez uma observação provocativa. Segundo ele, os países periféricos frequentemente olham para o centro em busca de respostas, quando talvez deveriam compreender primeiro a sua própria realidade.

Essa reflexão não vale apenas para países. Ela também pode ser aplicada às cidades.

Na gestão pública moderna, somos cercados por indicadores. Taxas, índices, médias e rankings ocupam espaço crescente nas decisões governamentais. Tudo isso é importante. O problema começa quando passamos a acreditar que os indicadores são a realidade.

Não são. Indicadores são apenas representações da realidade.

Nenhum índice sente fome. Nenhuma média envelhece sozinha. Nenhuma estatística procura atendimento médico ou bate à porta de um serviço público. Pessoas fazem isso.

Durante muitos anos, aprendemos a medir problemas sociais. Mas talvez ainda estejamos aprendendo a localizar as pessoas que vivem esses problemas.

Ao analisar bases de dados sociais, uma pergunta começou a surgir: quem

são exatamente os cidadãos que estão por trás dos indicadores?

A resposta levou-me a uma mudança de perspectiva.

Em vez de começar pelo índice e tentar entender o cidadão, passamos a começar pelo cidadão e reconstruir o índice.

O resultado foi surpreendente.

Números agregados se transformaram em pessoas reais. Idosos com baixa renda. Famílias em situação de vulnerabilidade. Moradores de loteamentos específicos. Grupos que antes apareciam apenas como porcentagens passaram a ter rosto, endereço e história.

Talvez este seja um dos grandes desafios da gestão pública do século XXI. Não faltam diagnósticos. Não faltam relatórios. Não faltam indicadores.

O que ainda falta, muitas vezes, é a capacidade de conectar esses indicadores às pessoas que precisam de atenção.

A verdadeira transformação não acontece quando produzimos mais estatísticas. Ela acontece quando conseguimos transformar informação em ação.

Talvez a pergunta mais importante não seja "como melhorar o índice?".

Talvez a pergunta correta seja: "quem são as pessoas que estão produzindo esse índice?"

Quando começamos por elas, a realidade deixa de ser uma abstração e passa a ser uma oportunidade concreta de mudança.

E é justamente de baixo para cima que as transformações mais duradouras costumam acontecer.

## ABASTECIMENTO

# DAE de Americana realiza 254 reparos de vazamentos de água em uma semana



Ações da Operação Perda Mínima melhoram a eficiência da rede de abastecimento

Da Redação • AMERICANA  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O DAE (Departamento de Água e Esgoto) de Americana realizou 254 reparos de vazamentos de água em diferentes pontos da cidade entre os dias 18 e 24 de junho. As ações fazem parte da Operação Perda Mínima, de redução de perdas de água na rede de distribuição, dentro do programa DAE em Ação pela Água.

Durante esse período, foram feitos 82 consertos de vazamentos em ruas (VAR), 63 em passeios (VAP) e 109 em cavaletes (VAZCAV), totalizando 254 atendimentos concluídos.

As equipes atuaram nos bairros Antônio Zanaga, Vila Nova Esperança, Balneário Riviera, Boa Vista, Chácara Machadinho, Cidade Jardim, Cordenonsi, Frezzarin, Iate Clube de Americana, Jardim Boer, Jardim Brasil, Jardim da Balsa, Jardim da Mata, Jardim da Paz, Jardim dos Lírios, Jardim Ipiranga, Jardim N. Sra. de Fátima, Jardim Nova Aliança, Jardim Paulistano, Morada do Sol, Nova Carioba, Parque da Liberdade, Parque Gramado, Parque Universitário, Portal da Colina, Praia Azul, Praia dos Namorados, Residencial Jaguari, Santa Eliza, São Domin-

gos, São Vito, Vale das No-gueiras, Vila Amorim, Vila Bertini, Vila Jones, Vila Mariana e Werner Plaas.

O DAE orienta que vazamentos sejam comunicados diretamente aos canais oficiais de atendimento: WhatsApp (19) 98100-4714 (todos os dias, das 8h às 22h), telefone 0800 012 3737 (todos os dias), site: www.daeamericana.sp.gov.br, na opção "Protocolos Digitais", ou presencialmente na sede da autarquia e nos postos de atendimento que funcionam nos bairros Parque Gramado, Antônio Zanaga, Praia Azul e Cidade Jardim.

## RAMO VETERINÁRIO

# Comerciantes devem comunicar casos de zoonoses a órgãos em Nova Odessa

Lei sancionada pelo prefeito Cláudio José Schooder determina que os petshops, as clínicas, os hospitais veterinários e profissionais autônomos informem imediatamente casos suspeitos ou confirmados de zoonoses para as autoridades



Nova lei fortalece vigilância sanitária e monitoramento de doenças zoonóticas

Paulo Medina • NOVA ODESSA  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Nova Odessa sancionou a Lei nº 3.919/2026, que estabelece a obrigatoriedade de comunicação imediata de casos suspeitos ou confirmados de doenças zoonóticas por petshops, clínicas veterinárias, hospitais veterinários e médicos veterinários que realizam atendimentos domiciliares. A medida pretende fortalecer o monitoramento sanitário, aumentar a capacidade de resposta dos órgãos públicos e contribuir para a proteção da saúde animal e humana.

De autoria da vereadora Priscila Peterlevitz (União), a legislação determina que os estabelecimentos e profissionais da área veterinária comuniquem por escrito ao órgão competente do município toda ocorrência relacionada a doenças zoonóticas identificadas durante os atendimentos. A exigência segue os parâmetros estabelecidos pela Resolução SS nº 88, de 24

de abril de 2024, da Secretaria de Estado de Saúde, ou por norma que venha a substituí-la.

As zoonoses são doenças que podem ser transmitidas entre animais e seres humanos, representando importante preocupação para a saúde pública. O monitoramento dessas enfermidades permite que os órgãos responsáveis adotem medidas preventivas e de controle com maior rapidez, reduzindo riscos à população.

De acordo com a nova legislação, a comunicação deverá conter informações básicas para identificação e acompanhamento do caso. Entre os dados exigidos estão o nome completo, endereço e contato do responsável pelo animal no momento do atendimento. Também deverá ser encaminhado um relatório sucinto contendo a espécie, raça, características físicas do animal, descrição do quadro clínico observado e os procedimentos realizados pelo profissional responsável.

A lei alcança tanto estabelecimentos que oferecem serviços veterinários quanto profissionais autônomos que realizam consultas e atendimentos em residências, ampliando a rede de notificação e fortalecendo a integração entre o setor veterinário e os órgãos municipais de vigilância.

Para garantir o cumprimento da norma, o texto prevê penalidade aos infratores. O descumprimento da obrigação de comunicação sujeitará o responsável à aplicação de multa.

Segundo a justificativa da proposta, a medida busca aprimorar a vigilância epidemiológica municipal, permitindo maior rastreabilidade dos casos e contribuindo para ações preventivas voltadas ao controle de doenças que podem afetar tanto os animais quanto a população.

A lei foi aprovada pela Câmara Municipal, sancionada pelo prefeito Cláudio José Schooder, o Leitinho (PSD), e entrou em vigor, passando a valer imediatamente em todo o município.

## SERVIÇO

## Prazo para alistamento militar termina na próxima terça em Americana

Da Redação • AMERICANA  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Os jovens que completam 18 anos em 2026 (nascidos em 2008) têm até a próxima terça-feira (30) para fazer o alistamento militar. O procedimento pode ser realizado pelo site [www.alistamento.eb.mil.br](http://www.alistamento.eb.mil.br)

Para saber se o inscrito foi dispensado ou convocado basta acompanhar o resultado que será divulgado em julho, no mesmo endereço. Para os nascidos antes de 2008 que estão em atraso com o compromisso militar, o alistamento deve ser realizado apenas presencialmente na Junta Militar.

Os documentos necessários para preencher o formulário são certidão de nascimento, CPF, RG, comprovante de endereço recente com CEP, e-mail e telefone. A Junta Militar fica na Rua Ítalo Boscheiro, nº 220, no bairro Campo Limpo, nas dependências da Rodoviária.



**FUNCAMP** Fundação de Desenvolvimento da Unicamp

**IHES** HOSPITAL ESTADUAL SUMARÉ

**Vagas UF**

A FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA UNICAMP - FUNCAMP torna pública a abertura de inscrições para o processo seletivo:

Edital 69/2026

**TÉCNICO EM RADIOLOGIA**

Para visualizar o edital, acesse:  
[www.funcamp.unicamp.br](http://www.funcamp.unicamp.br)

Assine o Newsletter Grátis e receba e-mails sobre os editais de seu interesse.



## Nutrição além do prato

**Marina Rocha Luciano**

É nutricionista clínica, formada pela UNICAMP, com especialização em Nutrição Esportiva e Obesidade pela USP. Atua com foco em emagrecimento, performance esportiva e qualidade de vida, sempre com base científica e estratégias individualizadas. Em sua prática e em seus textos, defende uma nutrição consciente, sustentável e aplicável à vida real. Atende na clínica Centerclin, em Sumaré.

## Quando toda resposta parece convincente: o desafio da saúde na era da inteligência artificial

Vivemos um momento único na história. Pela primeira vez, qualquer pessoa consegue fazer perguntas complexas sobre saúde e receber respostas completas em poucos segundos. Nunca foi tão fácil encontrar informações sobre alimentação, emagrecimento, suplementação, exames, medicamentos ou treinamento. Ao mesmo tempo, nunca foi tão difícil distinguir informação de conhecimento.

A inteligência artificial está transformando profundamente a forma como buscamos respostas. Hoje, muitas pessoas chegam ao consultório depois de pesquisar em plataformas de inteligência artificial, assistir a dezenas de vídeos curtos ou consumir conteúdos produzidos automaticamente. E isso, por si só, não representa um problema.

Pelo contrário. O acesso à informação pode despertar curiosidade, ampliar o interesse por temas relacionados à saúde e até incentivar as pessoas a procurarem ajuda profissional. O desafio começa quando confundimos acesso à informação com capacidade de interpretar essa informação.

Uma ferramenta de inteligência artificial consegue organizar evidências, resumir estudos científicos, explicar conceitos complexos e responder perguntas de maneira extremamente clara. Mas ela não conhece a história clínica de quem faz a pergunta, não entende sua rotina, não avalia exames dentro de um contexto, não observa comportamentos e não identifica nuances que, muitas vezes, mudam completamente uma conduta.

Na prática clínica, raramente uma boa decisão depende apenas da informação disponível. Ela depende da capacidade de interpretar aquela informação considerando quem está à sua frente.

Existe ainda outro aspecto que merece atenção. A inteligência artificial pode produzir respostas corretas, úteis e muito bem fundamentadas. No entanto, quando a pergunta é mal formulada, quando faltam informações importantes ou quando o assunto exige um julgamento mais individualizado, ela também pode apresentar respostas incompletas ou equivocadas. E talvez esse seja um dos maiores desafios da atualidade: uma resposta incorreta pode ser apresentada com a mesma organização, clareza e segurança de uma resposta correta. Para quem não domina aquele assunto, ambas podem parecer igualmente confiáveis.

Durante muito tempo, nosso maior desafio era a falta de informação. Hoje, paradoxalmente, convivemos com um excesso de respostas. Nunca foi tão fácil produzir textos, vídeos e recomendações com aparência de autoridade. Mas aparência de autoridade não significa conhecimento técnico. Uma informação pode ser muito bem escrita, muito convincente e, ainda assim, estar descontextualizada, simplificada em excesso ou simplesmente errada.

Na nutrição, isso se torna ainda mais evidente. Perguntas como "qual é a melhor dieta?", "qual suplemento devo tomar?" ou "qual alimentação é ideal para emagrecer?" dificilmente possuem uma resposta única. A ciência não trabalha com receitas universais. Ela traba-

lha com evidências, probabilidades, contexto e individualidade. O que faz sentido para uma pessoa pode não fazer para outra, mesmo quando o objetivo parece ser exatamente o mesmo.

Talvez essa seja a maior mudança trazida pela inteligência artificial. Mais do que aprender a fazer perguntas, precisaremos aprender a avaliar criticamente as respostas. Desenvolver senso crítico deixará de ser uma habilidade desejável para se tornar uma necessidade. Afinal, quanto mais acessível a informação se torna, maior é a importância de saber identificar sua qualidade, reconhecer seus limites e compreender quando ela precisa ser contextualizada.

Isso não significa enxergar a inteligência artificial como uma ameaça. Muito pelo contrário. Ela é uma ferramenta extraordinária para estudar, organizar conhecimento, estimular reflexões e facilitar o acesso à informação. O problema nunca foi a tecnologia. O problema começa quando delegamos a ela aquilo que continua sendo essencialmente humano: interpretar, individualizar, ponderar riscos, considerar contexto e tomar decisões responsáveis.

Talvez o futuro da saúde não dependa apenas de tecnologias cada vez mais inteligentes. Dependam, principalmente, de profissionais e pacientes cada vez mais preparados para transformar informação em conhecimento e conhecimento em boas decisões. Porque, no fim das contas, conhecimento não é apenas encontrar respostas. É saber quando elas fazem sentido, quando precisam ser questionadas e, principalmente, para quem elas realmente servem.

## OBRAS ESTRUTURANTES

# Gestão Danilo Barros entrega creche totalmente revitalizada em Paulínia

Unidade Rosa Vassalo Secomandi, do bairro Santa Cecília, recebeu reforma com melhorias estruturais, climatização, novos espaços internos, brinquedos e adaptações que garantem mais conforto e acessibilidade a alunos e servidores

Paulo Medina • PAULÍNIA  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Em continuidade ao programa de revitalização das unidades da rede municipal de ensino, a gestão do prefeito Danilo Barros entregou mais uma escola completamente reestruturada em Paulínia. Desta vez, as melhorias chegaram à Creche Rosa Vassalo Secomandi, localizada no bairro Santa Cecília, que retomou as atividades em um ambiente renovado, mais acessível e preparado para atender alunos e profissionais.

A unidade passou por uma série de intervenções estruturais que transformaram tanto os espaços externos quanto os ambientes internos. Na entrada principal, foram instalados novos toldos, enquanto toda a parte externa recebeu pintura renovada e paisagismo readequado. O entorno da creche também ganhou um novo calçamento em concreto, proporcionando mais segurança e acessibilidade para pais, alunos e servidores.

No interior da unidade, a reforma contemplou a reorganização dos espaços ad-



Creche Rosa Vassalo Secomandi, em Paulínia, recebeu reforma completa e novos espaços

ministrativos, com a separação das salas da secretaria, diretoria e professores, medida que busca oferecer melhores condições de atendimento e trabalho aos profissionais da educação. Outra medida foi a con-

clusão da instalação dos aparelhos de ar-condicionado, garantindo mais conforto térmico para as crianças e equipes. Os pisos foram substituídos e os banheiros infantis passaram por uma completa remode-

lação, incluindo novas áreas de banho e trocadores, adequadas às necessidades dos alunos da educação infantil.

#### LACTÁRIO

Uma das novidades da creche é a implantação do

lactário, espaço exclusivo destinado ao preparo e armazenamento da alimentação infantil. O ambiente foi criado para garantir mais segurança e qualidade na alimentação oferecida às crianças.

As melhorias também chegaram às áreas de lazer. Os alunos receberam novos brinquedos, a biblioteca teve a cobertura substituída e o espaço da Casa de Boneca foi totalmente remodelado, passando a contar com gradil de proteção. Outra novidade foi a instalação de uma ducha coletiva externa, que será utilizada principalmente nos períodos de temperaturas mais elevadas.

A entrega da Creche Rosa Vassalo Secomandi faz parte do programa de modernização das escolas municipais implantado pela atual gestão. Segundo a Prefeitura de Paulínia, outras unidades já receberam intervenções semelhantes e novos investimentos na área da educação estão previstos para os próximos meses.

A administração municipal destaca que os investimentos buscam proporcionar ambientes mais acolhedores, seguros e adequados ao desenvolvimento das crianças, além de oferecer melhores condições de trabalho aos profissionais da rede pública de ensino.

## SINFONIA DO FUTURO

## Sumaré projeta turismo tecnológico e sustentável no 1º Encontro INTEGRA.T

Da Redação • SUMARÉ  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Secretaria de Cultura e Turismo de Sumaré participou recentemente do 1º Encontro INTEGRA.T, realizado no Grande Hotel Senac, em Águas de São Pedro. O evento uniu o poder público, a iniciativa privada, Estâncias Turísticas, Municípios de Interesse Turístico (MITs) e Conselhos Municipais de Turismo (COMTURS) em uma força-tare-

fa única: transformar o potencial turístico do Estado de São Paulo em mais emprego, renda e orgulho para as comunidades locais.

A participação do município no INTEGRA.T traduz o compromisso da administração pública com uma governança colaborativa e transparente. O futuro do turismo não se faz de forma isolada, mas sim costurando parcerias, estudando tendências e trazendo o que há de melhor no mun-

do para a nossa realidade.

“Com planejamento estratégico, inovação tecnológica, respeito ao meio ambiente e, acima de tudo, valorização das pessoas, nossa cidade segue construindo um destino turístico forte, acolhedor, competitivo e pronto para os desafios do futuro. O trabalho não para. O futuro do nosso turismo já começou”, afirmou a secretária de Cultura e Turismo, Cecília Teixeira.



Participação do município traduz compromisso da administração com governança colaborativa e transparente

## CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO

## Conferência fortalece debate sobre direitos de menores em Hortolândia

Da Redação • HORTOLÂNDIA  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Cerca de 300 pessoas participaram, nesta semana, da 5ª Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Hortolândia, promovida pelo CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente), com o apoio da Prefeitura, por meio da Secretaria de Inclusão e Desenvolvimento Social. Entre os presentes estavam delegados que representam os serviços e as OSCs (organizações da sociedade civil), servidores públicos, crianças, adolescentes e pais atípicos que vivem em Hortolândia,



Evento reuniu cerca de 300 participantes para discutir políticas de proteção infantil

além de autoridades do Executivo e do Legislativo, como as secretárias Maria dos Anjos Assis Barros (Inclusão Social) e Simone Locatelli (Educação, Ciência e Tecnologia), os secretários Renato Franceschini (Habitação) e Gléguer Zorzini (Esporte e Lazer), a deputada estadual Ana Perugini (PT), vereadores e a presidente do CMDCA Quézia Garcia. O evento aconteceu na Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, no Jd Sumarezinho.

Neste ano, o tema em debate foi “Fortalecendo o SGDC (Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente)”. A palestra de abertura foi ministrada pela psicopedagoga Ana Cristina de Souza, arteterapeuta e graduanda em Serviço Social. Especialista em processos participativos e conferências de direitos, a pedagoga se apresenta co-

mo profissional que trabalha na área social há mais de vinte anos, tendo ampla experiência na formação de profissionais, Conselhos Tutelares e Conselhos de Direitos.

#### Palestra de abertura foi ministrada pela psicopedagoga Ana Cristina de Souza

Além de atuarem nos debates, crianças e jovens presentes também puderam participar de atividades especialmente criadas para elas, como o painel lúdico de rostinhos e a confecção de cataventos em alusão ao “Mês de Combate ao Trabalho Infantil”. Ao final dos trabalhos, foram eleitos 10 delegados que representarão a cidade na conferência estadual e, se eleitos, na etapa federal também.

EM VIGOR

# Monte Mor cria programa para qualificar mão de obra em parceria com as empresas

Nova ação municipal busca cooperação entre prefeitura e iniciativa privada para oferecer cursos, treinamentos e mais oportunidades de empregabilidade, fortalecendo a qualificação profissional e o desenvolvimento econômico da cidade; proposta visa atender demandas do mercado

Paulo Medina • MONTE MOR  
tribunoliberal@tribunoliberal.com.br

A Prefeitura de Monte Mor instituiu o Programa Municipal de Parceria para Qualificação Profissional e Desenvolvimento da Mão de Obra Local. A medida foi oficializada por meio de decreto do prefeito Murilo Rinaldo (PP).

A medida tem como objetivo promover ações conjuntas entre o poder público e empresas instaladas ou com atuação na cidade, ampliando as oportunidades de capacitação profissional e fortalecendo a empregabilidade da população. A proposta também busca atender às demandas de contratação do setor produtivo local, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do município.

De acordo com o decreto, o programa prevê a realização de cursos, treinamentos, palestras e outras atividades voltadas à formação profissional dos moradores. Para isso, a prefeitura poderá disponibilizar espaços públicos adequados para a realização das capacitações, além de oferecer apoio logístico e institucional às ações desenvolvidas.

As empresas parceiras poderão contribuir com instrutores, conteúdo técnico, treinamentos especializados e demais recursos necessários para a execução das atividades. O programa também contempla a realização de processos seletivos, programas de aprendizagem, formação de banco de currículos e ações de recrutamento voltadas aos trabalhadores.

## NECESSIDADES DE MERCADO

Outro ponto destacado no decreto é a criação de cursos alinhados às necessidades específicas do mercado de trabalho de Monte Mor, permitindo que a qualificação oferecida esteja conectada às demandas reais das empresas instaladas na cidade.

As parcerias poderão ser formalizadas por meio de termos de cooperação, acordos de parceria, protocolos de intenções ou outros instrumentos jurídicos compatíveis com a legislação vigente. A participação das empresas será voluntária, sem gerar vínculo contratual ou obrigação financeira ao município, salvo situações previstas nos instrumentos de formalização.



Coordenação das ações ficará sob responsabilidade da secretária de Desenvolvimento, Milena Rinaldo

Poderão integrar o programa empresas regularmente constituídas, que atuem ou estejam instaladas em Monte Mor e que demonstrem interesse na formação e aproveitamento da mão de obra local.

A coordenação das ações ficará sob responsabilidade da Secretaria

Municipal de Desenvolvimento Econômico e Social, comandada pela secretária Milena Rinaldo, que poderá atuar em conjunto com outras secretarias para ampliar o alcance das iniciativas e fortalecer as políticas públicas voltadas à geração de emprego e renda.

Segundo a administração municipal, a medida busca fortalecer a qualificação profissional da população, ampliar as oportunidades de inserção no mercado de trabalho e aproximar trabalhadores e empresas, criando condições para o crescimento econômico sustentável do município.



## ALMANAQUE SERTANEJO

Diego Vivan

e-mail: diego.vivan@gmail.com

## RedFox celebra 25 anos de uma trajetória marcada por amor à música

No final dos anos 90, Beto Garja tocava gaita na banda Texas Dust, que se apresentava regularmente no Hollywood Project, tradicional casa de música country da cidade de São Paulo. Por conta de sua presença de palco performática e carismática, Beto foi incentivado por Paula Maturana, proprietária do Hollywood Project, a montar sua própria banda. É a partir de 14 de junho de 2001 que a história da banda RedFox começa a ser escrita na lendária, Hollywood Project.

O projeto nasce ainda na época da faculdade, inicialmente como uma banda de amigos apaixonados por música country. O nome da banda veio através de um sonho de Beto, que acordou com o nome RedFox já fazendo parte da sua realidade. Enquanto a maioria das bandas jovens tocavam rock ou pop, a RedFox apostava na música country, o que começou a chamar atenção no circuito

musical paulista. A banda começa com oito integrantes, sendo que duas mulheres também cantavam, além de Beto.

O projeto passa por trocas de integrantes, amadurecimento artístico e aumento da agenda de shows. Entre essas trocas, destaque para a entrada da cantora Mariana Belém no ano de 2002. Neste mesmo ano, a RedFox se apresenta na Festa do Peão de Barretos e também realiza o primeiro show fora do Estado, nas cidades de Cariacica e Vitória, no Espírito Santo. A banda continua crescendo no circuito country nacional, consolidando sua identidade artística e aumentando sua relevância no mercado.

Em 2009, A RedFox vence o programa Astros, do SBT, conquistando projeção nacional. A banda realiza uma reformulação completa de seu show inspirada na cidade de Nashville, Tennessee, nos Estados Unidos, referência mundial da mú-

sica country. Com tamanho destaque, a banda passa a participar de campanhas publicitárias, incluindo ações como para o Burger King. E a RedFox não para de crescer. A banda e Beto Garja tornam-se nomes recorrentes em conteúdos relacionados à música country na MTV e em outros veículos de entretenimento.

Entre 2012 e 2014, foi a banda oficial da PBR Brasil (Professional Bull Riders), realizando shows nos camarotes Brahma nos principais rodeios do país, como em Barretos, Jaguariúna e Americana, além de se apresentar no Camarote da PBR no mesmo dia que o ícone Alan Jackson. A PBR é uma empresa norte-americana que promove competições internacionais de montaria em touros. Em 2015, a banda foi escolhida para promover o show de Garth Brooks na Festa do Peão de Barretos, realizando a turnê especial RedFox Toca Garth Brooks.

Expandindo ainda mais seus horizontes, a partir de 2016, a RedFox marcou presença em renomados festivais gastronômicos, como a Churrascada em São Paulo e Ribeirão Preto, Bárbaros BBQ em Americana e o Festival Brasileiro em Mato Grosso, consolidando-se como a banda oficial desse tipo de evento.

A versatilidade da banda também a levou a participar do programa Altas Horas da Rede Globo em 2018, atuando como banda de abertura e encerramento. A trajetória gran-

diosa da RedFox inclui performances nos camarotes do Estádio do Morumbi, abrindo shows de gigantes da música internacional como Pearl Jam, Foo Fighters, Bon Jovi, Roger Waters, Eric Clapton, U2, Iron Maiden, Metallica e Coldplay. Atualmente, a banda mantém residências fixas em estabelecimentos de prestígio como a rede da Fazenda Churrascada em São Paulo, levando sua energia e talento a públicos diversos.

Outro capítulo de destaque na história da RedFox foi o primeiro show internacional. A apresentação aconteceu em abril de 2026, no Hard Rock Cassino & Restort, em Punta Cana, na República Dominicana. Em 25 anos de estrada, a RedFox ultrapassou a marca de três mil apresentações realizadas, ganhando notoriedade por misturar música country com elementos modernos, criando uma identidade própria e inovadora.

Ao longo da carreira, a RedFox se destaca pela capacidade de atualização de repertório, performance e conceito de show. A partir de 2026, a banda inicia um trabalho mais forte de desenvolvimento de músicas próprias e posicionamento artístico nacional. Com uma trajetória marcada por conquistas e apresentações inesquecíveis, a RedFox solidifica sua posição como uma das bandas mais influentes do cenário musical brasileiro, oferecendo performances que combinam técnica apurada e paixão pela música.



## OBRAS AVANÇAM

# Hortolândia confirma calçada de piso intertravado no Parque Santa Emília

Material utilizado pela prefeitura permite melhor escoamento da água da chuva em novo parque socioambiental que contará com ciclovia, pista de caminhada, academia ao ar livre e área de lazer; intervenções ganham corpo no local

Da Redação • HORTOLÂNDIA  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Prossegue a obra de implantação do Parque Socioambiental do Jd. Santa Emília, com ações planejadas para garantir proteção ambiental da área e qualidade de vida para a população. Nesta semana, a Prefeitura de Hortolândia trabalhou na preparação da base para implantação de piso intertravado no parque, calçamento que possibilita melhor escoamento da água da chuva. Outro trabalho é a limpeza das margens do córrego, que recentemente foi canalizado. Quando ficar pronto, o Parque Socioambiental do Jd. Santa Emília terá extensão de 1,2 km, beneficiando moradores de bairros como Vila Inema, Chácaras Reymar e Jardim do Lago.

A implantação do Parque Socioambiental do Jd. Santa Emília é uma continuidade da obra de canalização do Córrego Jacuba. O afluente do Ribeirão Jacuba recebeu forma geotêxtil em um trecho de 232 metros de extensão. Este modelo de canalização é utilizado pela prefeitura e previne assoreamento dos cursos d'água. A obra do parque é realizada com recursos do Fonplata (Fundo Financeiro para Desenvolvimento da Bacia do Prata). O parque, que ficará às



Obras do Parque Socioambiental avançam e beneficiarão moradores de vários bairros

margens do Córrego Jacuba, que corta o bairro, entre as ruas Luísa Febrônio Marini, Flaviano Lopes Serra e Geralda Maria de Jesus, terá diversos equipamentos públicos de lazer, como academia ao ar livre, parquinho para as crianças, ciclovia e pista de caminhada, oferecendo mais uma opção de descanso e lazer para a comunidade, numa área bastante arborizada.

“As obras do novo Parque Socioambiental do Jardim Santa Emília e Inema apresentam mais um passo importante para melhorar a qualidade de vida da nossa população. Aqui, já realizamos a canalização do córrego Jacuba, uma obra essencial que trouxe mais segurança, saneamento e dignidade para a região. Agora, avançamos com um espaço que vai unir lazer,

esporte, convivência e cuidado com o meio ambiente. É assim que acreditamos na cidade: resolvendo problemas históricos e devolvendo áreas qualificadas para as pessoas”, destacou o prefeito Zezé Gomes (Republicanos).

#### PROLONGAMENTO DA AVENIDA PANAIÑO

As obras de integração viária realizadas pela Pre-

feitura de Hortolândia conectam regiões da cidade e facilitam a vida da população. Em breve, mais bairros de Hortolândia serão integrados, por meio do investimento realizado no prolongamento da Avenida Panaíno até o Jardim Nova Europa. A nova via tem 600 metros, implantados a partir da empresa Tecnoperfil. A prefeitura constrói a calçada para pedestres na

lateral da nova via, que tem previsão de ser pavimentada na próxima semana.

O novo viário proporcionará integração entre os bairros desde a região da Avenida da Emancipação (Jd. Santa Clara) até a Avenida Itamaracá (Jd. Nova Europa). De acordo com a Secretaria de Obras, o trecho prolongado terá duas pistas, além de ciclovia e calçada. O investimento possibilitará, ainda, integração com outros viários, por meio do cruzamento com o Corredor Metropolitano e com a Avenida Sabina Baptista de Camargo, facilitando o acesso ao Superviário. Com este prolongamento, a Avenida Panaíno atingirá 4 km de extensão.

“Além desta obra, a prefeitura trabalha no prolongamento da Avenida Panaíno até o Jd. Santa Emília, próximo de onde foi concluída a canalização do córrego e onde também trabalhamos na implantação de um parque socioambiental. Estamos abrindo novos e importantes caminhos pela cidade, para que a população circule melhor entre os bairros e acesse mais facilmente as rodovias que cortam Hortolândia. Isso traz investimentos para o município e qualidade de vida para a população”, destacou o secretário-adjunto de Obras, Renato Sarto.



## Tribuna Legal

### Andressa Martins

É proprietária e fundadora do escritório Andressa Martins Advocacia, em Sumaré/SP. Graduada em Direito pela Pontifícia Universidade Católica - PUC de Campinas, desde 2006, atua como advogada há mais de 17 anos. Atualmente é Vice-presidente da Comissão de Seguridade Social pela OAB Sumaré.

andressa@andressamartins.adv.br | @andressamartinsadvocacia  
End.: Rua Ipiranga, 234, Centro, Sumaré / SP  
Fone (19) 3873-5839 / 99177-2504

## TNU adia julgamento sobre contribuições abaixo do salário mínimo e aguarda posição do STF

A Turma Nacional de Uniformização (TNU) decidiu interromper temporariamente a análise do Tema 387, que discute os efeitos das contribuições previdenciárias recolhidas em valor inferior ao salário-mínimo para fins de carência no Regime Geral de Previdência Social (RGPS).

A suspensão foi aprovada de forma unânime após divergência apresentada durante o julgamento. Os magistrados entenderam que a matéria possui relação direta com uma discussão atualmente em andamento no Supremo Tribunal Federal (STF), razão pela qual optaram por aguardar a manifestação definitiva da Corte Suprema antes de fixar entendimento.

#### QUAL É A CONTROVÉRSIA DO TEMA 387?

O debate gira em torno da validade das contribuições previdenciárias recolhidas abaixo do valor mínimo exigido por lei após a Reforma da Previdência.

A questão jurídica busca esclarecer se essas competências podem ser desconsideradas para fins de carência, requisito indispensável para a concessão de di-

versos benefícios previdenciários, como aposentadorias, auxílio por incapacidade temporária e auxílio-reclusão.

A discussão ganhou relevância após a edição do Decreto nº 10.410/2020, que incluiu o artigo 19-E no Regulamento da Previdência Social, estabelecendo que contribuições inferiores ao salário-mínimo não podem ser computadas para qualquer finalidade previdenciária sem a devida complementação.

Por outro lado, especialistas apontam que a Emenda Constitucional nº 103/2019 tratou expressamente apenas do tempo de contribuição, sem mencionar restrições relacionadas à carência, o que abriu espaço para interpretações divergentes nos tribunais.

#### MOTIVO DA SUSPENSÃO

Durante a sessão de julgamento, foi apresentado entendimento no sentido de que a definição da matéria depende, em grande medida, da solução que será dada pelo STF em processo semelhante.

Diante da possibilidade de o Supremo estabelecer parâmetros obrigatórios para

todo o Judiciário, a TNU considerou mais prudente aguardar a publicação da decisão da Corte antes de prosseguir com a análise do Tema 387.

A medida busca evitar entendimentos conflitantes e garantir maior segurança jurídica para segurados e operadores do Direito Previdenciário.

#### O QUE ESTÁ EM ANÁLISE NO STF?

O Supremo Tribunal Federal examina atualmente o Tema 1467, que trata da manutenção da qualidade de segurado dos trabalhadores que efetuaram contribuições abaixo do salário-mínimo após a entrada em vigor da Reforma da Previdência.

Embora os temas não sejam idênticos, ambos discutem os efeitos jurídicos das contribuições insuficientes e podem impactar diretamente o reconhecimento de direitos previdenciários.

A expectativa é que a decisão do STF forneça diretrizes capazes de influenciar não apenas a qualidade de segurado, mas também a interpretação acerca da carência exigida para obtenção de benefícios.

#### REFLEXOS PARA OS SEGURADOS

Com a suspensão do julgamento, permanece sem definição nacional a questão envolvendo o aproveitamento das contribuições inferiores ao piso previdenciário.

Na prática, segurados que possuem processos administrativos ou judiciais relacionados ao tema poderão enfrentar maior demora até que haja uma posição definitiva dos tribunais superiores.

Além disso, a ausência de uniformização mantém o cenário de insegurança jurídica, com decisões divergentes em diferentes regiões do país.

#### O QUE PODE ACONTECER A PARTIR DE AGORA?

A expectativa é que a TNU retome a análise do Tema 387 após a conclusão

do julgamento do Tema 1467 pelo STF e a publicação do respectivo acórdão.

Somente após essa definição será possível saber se as contribuições recolhidas abaixo do salário-mínimo poderão ou não ser consideradas para fins de carência sem necessidade de complementação.

Até lá, a orientação para os segurados é acompanhar a evolução do tema e verificar, em cada caso concreto, a possibilidade de regularização das contribuições para evitar futuros questionamentos previdenciários.

#### PERGUNTAS FREQUENTES

##### • O que discute o Tema 387 da TNU?

A possibilidade de utilização, para fins de carência, de contribuições previdenciárias recolhidas em valor inferior ao salário-mínimo após a Reforma da Previdência.

##### • Por que o julgamento foi suspenso?

A TNU decidiu aguardar a definição do STF no Tema 1467, que aborda questão semelhante e poderá influenciar diretamente a solução da controvérsia.

• O segurado perde direitos automaticamente por ter contribuído abaixo do mínimo?

Ainda não existe definição definitiva sobre o tema. A questão permanece em discussão nos tribunais superiores.

• O que será decidido pelo STF no Tema 1467?

A Corte deverá definir os efeitos das contribuições inferiores ao salário-mínimo para manutenção da qualidade de segurado após a Reforma da Previdência.

• Há mudança imediata para quem recebe ou pretende solicitar benefício do INSS?

Não. Com a suspensão do julgamento, nenhuma alteração prática foi implementada até o momento.

Você gostou deste conteúdo? Para mais informações, continue acompanhando nossa coluna semanal. Tenha um excelente domingo!

# A migração em Sumaré



Leni Borges Jacobina, migrante do Piauí



João Calixto da Silva, migrante do Paraná

FOTOS: PRÓ-MEMÓRIA SUMARÉ

**Autores do texto:**  
**FRANCISCO ANTÔNIO DE TOLEDO**  
e **ALAERTE MENUZZO**

**M**igração é trocar de País, de Estado, de Região ou até de cidade. O Migrante sai de sua terra natal à procura de uma vida melhor, ou até movido pela necessidade de sobreviver. Sumaré conheceu com muita intensidade esse movimento migratório, a partir da década de 1960.

A partir dessa data, seu ritmo de crescimento se acelerou e atingiu seu clímax no início dos anos noventa. De 5.850 habitantes passou para 226.225 em 1990. Seu vertiginoso crescimento deveu-se quase exclusivamente à migração. É fácil entender que um volume tão grande de pessoas, provenientes de todos os cantos do Brasil, carregando consigo as mais diversas expectativas de vida, tenha causado profundas mudanças no perfil de Sumaré. Por vários motivos: a migração aconteceu num lapso muito curto de tempo, não permitindo que o organismo da cidade conseguisse assimilar tamanho impacto social.

A História de Sumaré pode ser dividida em dois grandes momentos: a imigração estrangeira nas primeiras décadas do século e a migração interna nas décadas de 1960/1970 até os dias de hoje. Se a imigração deixou traços profundos na vida de Sumaré, a migração define o perfil do futuro.

A Migração em Sumaré aconteceu num lapso muito curto de tempo, não permitindo que o organismo da cidade conseguisse assimilar tamanho impacto social. Além disso, o volume da onda migratória foi tão gigantesco que desconcertou as já precárias previsões orçamentárias da administração municipal e os mal alinhavados planos de governo.

A grande migração para Sumaré começou nos anos sessenta. Chegados de fora, os novos moradores se alojavam em geral na periferia ou no arrabalde da cidade, e se adaptavam como podiam em "residências" precárias, geralmente sem as mínimas condições. Faltava água, esgoto, luz, asfalto, escola, posto de saúde, transporte coletivo. Com o passar do tempo, o migrante foi aprendendo a sobreviver, adaptando-se ao meio, conseguindo algum emprego ou bico, criando laços de amizade

com os vizinhos, com os companheiros de trabalho, com os fiéis de sua igreja. Muitos voltaram para sua terra de origem, muitos procuraram outra cidade, outros ficaram em Sumaré e criaram raízes. Aos poucos foi crescendo neles o sentido de pertencimento, o sentimento de que para eles este era um lugar bom para viver, trabalhar e educar seus filhos.

Num primeiro momento, Sumaré recebeu migrantes do Sul de Minas e Norte do Paraná. A motivação dessa deslocação foram os fenômenos climáticos que prejudicaram seus trabalhos agrícolas. Num segundo momento a deslocação deu-se do Nordeste para o Sudeste e, em especial para Sumaré. Nesse caso específico a divulgação nacional feita sobre Centenário de nascimento da cidade, em 1968, atraiu moradores dessa região que procuravam um emprego, uma vida melhor. A propaganda do Centenário incluía esse cenário de prosperidade, proporcionado pela crescente industrialização de seu território.

■ **Observação:** Francisco Antônio de Toledo é o autor do livro **MIGRAÇÃO EM SUMARÉ - O TEMPO E O ESPAÇO DO MIGRANTE**.


**BOA PROSA** Comunicação

Produção de Conteúdo  
Assessoria de Imprensa  
WhatsApp (19) 97110-5606

## VILA DOS FERROVIÁRIOS



O conjunto ferroviário de Sumaré possui duas pequenas vilas de casas construídas pela antiga Cia. Paulista de Estradas de Ferro para seus funcionários: uma defronte à Estação e outra no entorno da Subestação de Energia Elétrica. A casa mostrada é da Estação, no ano de 2014.

## RONALD E RUBENS



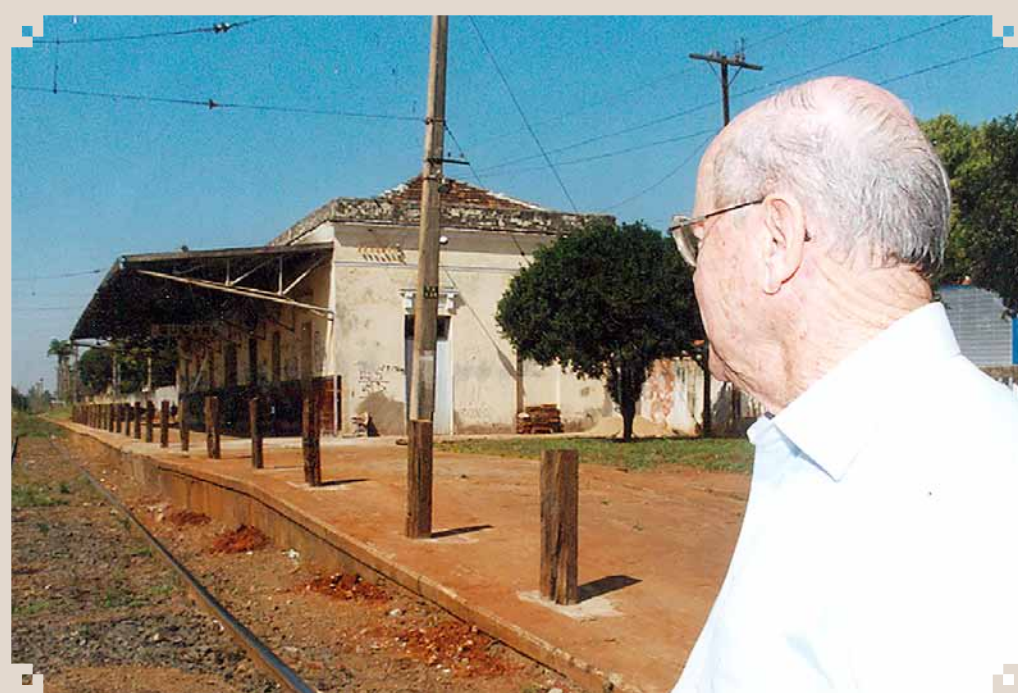
Duas figuras de alta expressão do Clube Recreativo Sumaré: Ronald de Souza e João Rubens Gigo estão nesta fotografia. Os dois foram diretores e presidentes da entidade. Ronald trabalhava na Prefeitura Municipal de Campinas; João Rubens era empresário (Supermercados Gigo).

## JONAS E JOSÉ

Dois amigos, descendentes de famílias de imigrantes de Sumaré, são mostrados nesta foto da década de 1980: Jonas Tanner e José Hoffmann. Eles participavam de um baile no Clube União Cultural XVI de Dezembro. Jonas é descendente de imigrantes norte-americanos e José, de alemães.



## RONCOLATTO NA ESTAÇÃO



Oswaldo Roncolato é mostrado nesta foto na Estação ferroviária de Sumaré, em foto da década passada. Foi por ocasião da restauração feita no prédio pelo ex-Prefeito Antônio Dirceu Dalben. Roncolato era um ferroviário aposentado pela Cia. Paulista de Estradas de Ferro - foi um dos chefes da Estação de Hortolândia. Além de ferroviário, Roncolato foi um dos mais expressivos vereadores da Câmara Municipal de Sumaré, representando o então Distrito de Hortolândia.

## BODAS DE OURO



O casal Iraí Martins da Silva e Ione Aparecida Didona da Silva completaram 50 anos de casados no ano de 2016. Comemorando o evento, toda a família esteve presente na festa mostrada nesta foto, com o casal no centro. Eles são pais de quatro filhos, todos eles com quatro letras: Iara, Ivan, Iris e Ioná.

## CHICO AMADO



Uma das maiores expressões da música sertaneja brasileira mora em Sumaré: é Chico Amado. Com o irmão Xodó ele se apresenta regularmente em shows pelo Brasil. Além de cantor, Chico é um compositor de renome no segmento sertanejo.

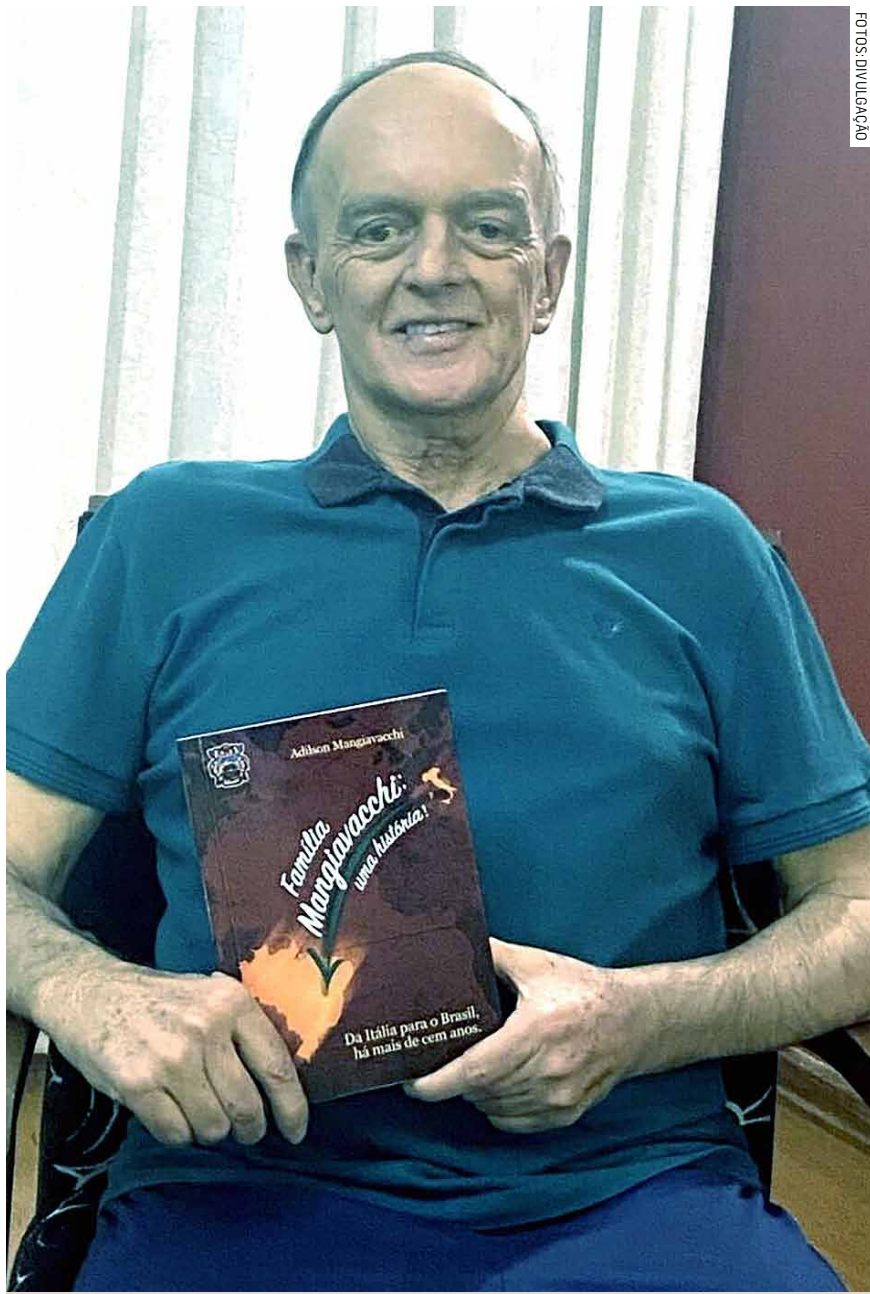
AUTOR DO TEXTO



Nelson de Luccas

Professor de História e Cronista

# Adilson Mangiavacchi



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Adilson Mangiavacchi

Neto de italianos, Adilson Mangiavacchi nasceu em 18 de março de 1954, no sítio Bambual, em Monte Mor. Filho de Alberto Mangiavacchi e de Olanda Elias, cresceu em meio às tradições familiares e ao ambiente acolhedor de sua cidade natal, onde realizou seus estudos iniciais. Desde cedo demonstrou disciplina, determinação e espírito de liderança, características que o acompanhariam por toda a vida.

Após concluir o ensino médio, foi aprovado na Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEx), em Campinas, iniciando uma trajetória que marcaria profundamente sua vida e sua identidade. Em seguida, ingressou na Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), onde se formou oficial do Exército Brasileiro. A partir daí, de-

dicou quase quatro décadas ao serviço militar, construindo uma carreira sólida e exemplar.

Durante esse período, Adilson morou em diversas cidades de diferentes regiões do Brasil, conhecendo realidades distintas e ampliando sua visão de mundo. Sua atuação no Exército foi marcada por inúmeras contribuições, mas duas missões internacionais se destacam pela relevância e pelo impacto: em 1992, participou de uma Missão de Paz em El Salvador, permanecendo por um ano em território estrangeiro; e em 2005, assumiu a honrosa responsabilidade de comandar a tropa brasileira no Haiti, durante seis meses, sob a bandeira da Organização das Nações Unidas (ONU). Essas experiências reforçaram seu compromisso com a paz, a cooperação internacional e o papel do Brasil no cenário mundial.

Foi casado, pai de três filhos e sempre cultivou o amor pela família como um dos pilares de sua vida. Além da dedicação ao Exército, investiu em sua formação acadêmica, sendo graduado e pós-graduado em Ciências Militares (MMA). Sua paixão pelo Brasil e pela Itália, terra de seus antepassados, foi uma constante em sua trajetória, refletindo-se tanto em sua vida pessoal quanto em seus projetos intelectuais.

Homem incansável e disciplinado, Adilson decidiu se aventurar no universo literário, registrando em palavras a saga de sua família. Assim nasceu o livro "Família Mangiavacchi: uma história", uma obra de 213 páginas que narra a trajetória dos imigrantes italianos que, há mais de cem anos, deixaram o Velho Continente em busca de novas oportunidades no Brasil. O livro resgata momentos importantes de uma histó-

ria rica em personagens e acontecimentos, mostrando como a família superou a difícil travessia do oceano Atlântico e iniciou um novo ciclo de vida marcado por desafios, superações e vitórias.

Produzido com paciência, disciplina e rigor, o livro reúne inúmeras fotos e documentos da época, além de relatos que transcendem a história da família Mangiavacchi e se conectam à experiência de tantos outros imigrantes que chegaram ao Brasil. O processo de pesquisa durou dez anos e envolveu viagens, inclusive à Itália, onde Adilson esteve acompanhado de sua filha e jornalista Lícia Mangiavacchi. Juntos, garimpam informações preciosas e inéditas, compondo um mosaico histórico de grande valor.

Hoje, mais de cem anos após o desembarque da família em solo brasileiro, já são mais de cento e cinquenta descendentes diretos. O livro, portanto, é mais do que um registro histórico: é um legado para as futuras gerações, uma fonte de estudo para pesquisadores e uma homenagem à coragem e à determinação dos imigrantes que ajudaram a construir o país.

Adilson Mangiavacchi faleceu em 15 de dezembro de 2020, deixando como herança não apenas sua trajetória militar e familiar, mas também um testemunho escrito que perpetua a memória de sua família e de tantos imigrantes que, como os Mangiavacchi, transformaram o Brasil em sua nova pátria. Sua vida foi marcada pela disciplina, pelo amor à família, pelo patriotismo e pela valorização das raízes italianas, tornando-se exemplo de dedicação e inspiração para todos que tiveram o privilégio de conhecê-lo ou de ler sua obra.

## CÓRREGO AZUL F. C. - 1976



O registro de 1976 mostra o time de futebol de campo do Corrego Azul Futebol Clube, equipe formada na Fazenda Corrego Azul, propriedade da Família Rinaldo do Bairro Rural Corrego Azul. Na época, o clube chegou a disputar o Campeonato de Futebol Amador de Monte Mor. O presidente do time era João Rinaldo, que além de dirigente, às vezes atuava como árbitro. Na foto, da esquerda para a direita, estão em pé: João Rinaldo (presidente e juiz), Machado, Zé Roberto Zambonini, Calu, Amaral, Marquinho e Mingo (goleiro). Agachados: Gilmar, Nequinha, Cidinho Rinaldo, Evair, Joãozinho e Valter. Foto e informações: Adhemar Alves - "Monte Mor de Antigamente".

## ANNA BRISCHI MILANI

Anna Brischi Milani nasceu em 4 de maio de 1929, filha de Luiz Brischi e Maria Francisca Jacob, pertencentes a famílias tradicionais de Monte Mor. Em 21 de fevereiro de 1957, casou-se com Paulo Milani, também integrante de uma das famílias de grande relevância na história da cidade. Dessa união nasceram os filhos Paulo, Maria e Luiz, que deram continuidade ao legado familiar. As famílias Brischi e Milani tiveram papel importante na vida social, econômica e política de Monte Mor, contribuindo para o desenvolvimento da comunidade e deixando marcas de tradição e respeito. Anna, como parte dessa história, foi lembrada por sua dedicação à família e pela presença marcante na sociedade local. Anna faleceu em 30 de maio de 2016, sendo sepultada no Cemitério Municipal de Monte Mor, onde sua memória permanece viva entre familiares, amigos e conterrâneos.



## LÚCIO DE PAULA

Lúcio de Paula nasceu em Monte Mor, no dia 29 de dezembro de 1931, e ali passou toda a sua vida, desde a infância até a maturidade. Foi casado com Escolástica Rodrigues de Paula, com quem construiu uma família marcada pelo amor e pela dedicação, tendo dois filhos: Antônio e Sueli. Homem simples e íntegro, Lúcio sempre valorizou o trabalho, a honestidade e o respeito ao próximo. Sua vida foi exemplo de humildade, generosidade e compromisso com a família e a comunidade. Faleceu em 21 de julho de 2016 e foi sepultado no Cemitério Municipal de Monte Mor, deixando lembranças de afeto e um legado de valores que continuam vivos em todos que o conheceram.



## FAMÍLIA IORGATHOFF

A família Iorgatthoff tem origem ligada a imigrantes vindos da Europa Oriental, especialmente da região da Rússia e países vizinhos como a Bulgária e Ucrânia que chegaram ao Brasil no início do século XX, estabelecendo-se em comunidades agrícolas. A foto de 1976 mostra a tradicional família Iorgatthoff, de Monte Mor. Em pé, da esquerda para a direita, aparecem Demétrio, Sophia Banof, Ana, Jorge e João. À frente estão as crianças Maria Helena Nicolau e Pedro, que completam a cena com espontaneidade e ternura. Este registro fotográfico não é apenas uma lembrança visual, mas também um testemunho da presença marcante da família Iorgatthoff na comunidade de Monte Mor.

